



A IMPORTÂNCIA DO TERCEIRO SETOR PARA O PIB NO BRASIL

Iniciativa:

Coordenação Geral:

Execução:

MOVIMENTO
POR UMA
CULTURA
DE DOAÇÃO



sitawi finanças
do bem

fipe
Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

Agradecimentos

Este estudo sobre a “Contribuição Econômica do Terceiro Setor” é uma iniciativa liderada pelo Movimento por uma Cultura de Doação, com coordenação da Sitawi Finanças do Bem, e conta com apoio de várias outras organizações e indivíduos.

Este grupo de trabalho é liderado por Leonardo Letelier da Sitawi Finanças do Bem e Endowments do Brasil, e conta com a participação de André Pina (Trackmob), Erika Sanchez Saez (Instituto ACP), Fernando Nogueira (FGV EAESP), João Paulo Vergueiro (ABCR), Jonas Araújo (Trackmob), Karina Blanck (Instituto Órizon), Laís de Figueirêdo Lopes (SBSA Advogados), Loriberto Filho (Orplan Solutions), Marcia Kalvon Woods e Marcos Paulo (Fundação José Luiz Egydio Setúbal), Michel Freller (Criando), Carola Matarazzo e Richard Sippli (Movimento Bem Maior), Silvia Daskal (Sitawi Finanças do Bem) e Zeca Teodoro (UFSCar).

Apoio financeiro

Instituto ACP, Instituto Phi, Fundação José Luiz Egydio Setúbal, Movimento Bem Maior, Sitawi Finanças do Bem

Doadora individual

Teresa Bracher

Coordenação geral

Sitawi

Pesquisa e dados / execução

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)

Coordenação técnica e revisão

Leonardo Letelier
Luiza Coimbra

Redação

Raquel Cerqueira

Projeto gráfico e diagramação

IG+ Comunicação Integrada

SUMÁRIO

- 1 Por que medir a participação do Terceiro Setor na economia nacional?.....4
- 2 Que impacto representaria a ausência do Terceiro Setor na economia brasileira?7
- 3 Contribuição do setor para o PIB por atividade e agregada10
- 4 Outros indicadores de contribuição do setor por atividade econômica15
- 5 Importância regional das atividades do Terceiro Setor | indicadores de contribuição ..20
- 6 Considerações finais28
- 7 Anexos.....31

1

POR QUE MEDIR A PARTICIPAÇÃO DO TERCEIRO SETOR NA ECONOMIA NACIONAL?

Nas últimas décadas, em especial a partir do período de redemocratização do Brasil, a atuação das Organizações da Sociedade Civil tem aumentado no país, ocupando papel fundamental na gestão e execução de iniciativas de interesse coletivo. De acordo com dados do Mapa das OSC¹, hoje o terceiro setor no Brasil possui mais de 815 mil organizações sociais registradas, abrangendo áreas como cultura, defesa de direitos humanos, proteção animal, saúde, educação, assistência social, esportes, entre outras.

Esse cenário ficou ainda mais evidente com a pandemia da Covid-19, onde vimos de perto a relevância dessas organizações na prontidão da resposta à crise e no seu alcance às comunidades por todo o país, tanto em atuação direta, como através de parcerias com o Estado ou com entidades privadas. Para além de sua presença crucial e de seu valor intangível perante à sociedade, o terceiro setor é constituído por diversas atividades econômicas, com cadeias produtivas próprias e geração de postos de trabalho, influenciando assim o cenário de gastos públicos e privados.

A partir da demanda feita pelo Movimento por uma Cultura de Doação, a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) se propôs a investigar **a relevância econômica do Terceiro Setor para a realidade brasileira**. Ao buscar um retrato amplo da matriz econômica brasileira, jogando luz sobre a interdependência do terceiro setor com outros setores da economia, a proposta central do estudo é a de estimular a reflexão acerca de lacunas e oportunidades de fortalecimento das atividades do Terceiro Setor no país.

Vale reforçar que este estudo propositadamente não cobre outras dimensões relevantes da atuação do Terceiro Setor, com seus benefícios sociais e ambientais. Não por serem menos importantes, mas porque a lacuna de dados e informações geradas sob a lente econômica mais “tradicional” era maior. Mas agora, não é mais.

Leonardo Letelier

CEO e Fundador, Sitawi Finanças do Bem
Diretor Executivo, Endowments do Brasil

¹<https://mapaosoc.ipea.gov.br/mapa>

Movimento por uma Cultura de Doação

O Movimento por uma Cultura de Doação foi criado em 2013 como uma articulação ampla, formada por pessoas físicas e jurídicas que se organizaram voluntariamente, de maneira informal e orgânica, para semear e germinar ideias para promover a doação no Brasil, inspirando e mobilizando pessoas e organizações no propósito de enraizar a doação como parte da cultura do país. Assim, o Movimento organiza seus trabalhos sob cinco diretrizes:



Para mais informações, acesse o site
www.doar.org.br



2

QUE IMPACTO REPRESENTARIA A AUSÊNCIA DO TERCEIRO SETOR NA ECONOMIA BRASILEIRA?

A abordagem metodológica adotada pelo estudo utilizou uma **matriz insumo-produto*** e avaliou, quais os efeitos - em redução nos níveis gerais da economia - gerados a partir da remoção hipotética das atividades econômicas do setor.

A partir da listagem de setores da matriz insumo-produto brasileira e para fins da análise proposta para este estudo, o Terceiro Setor foi conformado a partir de quatro atividades econômicas:



Educação



Saúde

Atividades
ArtísticasOutras
Organizações
Associativas*

MATRIZ INSUMO-PRODUTO

Abordagem idealizada por Wassily Leontief (prêmio Nobel de Economia em 1973), que pretende chegar a construção de uma “fotografia” da economia, mensurando como os setores se relacionam entre si - ou seja, quais setores suprem os outros de serviços e produtos e quais setores compram de quem. Esse sistema de interdependência é formalmente demonstrado em uma matriz de insumo-produto.

Mensurou-se então a contribuição econômica de cada uma das atividades acima, de forma isolada, obtendo os indicadores de **VALOR ADICIONADO** (representação no PIB), **OCUPAÇÃO** e **VALOR DE PRODUÇÃO** para cada uma delas separadamente e para o conjunto (Terceiro Setor).

Para chegar à contribuição total (direta e indireta) para cada um dos indicadores acima, deve-se associar a contribuição individual da atividade ao seu multiplicador - que corresponde ao impacto no indicador (e.g. produção) provocado pela variação na demanda final² a partir da injeção

² Demanda final: formada pelas despesas de consumo final, formação bruta de capital fixo, variação de estoques, gastos do governo e exportação. (fonte: Fipe)

*Conforme a base de dados do Mapa das OSCs (IPEA), foram excluídas as organizações inconsistentes com a definição conceitual de OSC adotada: partidos políticos, sindicatos, cartórios, caixas escolares, condomínios, Sistema S, entidades de mediação e arbitragem, comissão de conciliação prévia, conselhos, fundos e consórcios municipais e cemitérios e funerárias.

inicial de uma unidade monetária. Deve-se levar em conta que o aumento de uma unidade monetária na demanda final do setor induz a um aumento na demanda de insumos de outros setores que, por sua vez, aumentam a demanda de outros setores, e assim por diante.



Para conferir os multiplicadores de valor adicionado, ocupação e produção das quatro atividades econômicas do Terceiro Setor, veja Tabela 1 nos anexos desta publicação.



ESTA PUBLICAÇÃO ESPECIAL TEM O OBJETIVO DE CONTEMPLAR A SÍNTESE E OS PRINCIPAIS RESULTADOS DO ESTUDO EXECUTADO PELA FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS (FIPE) COM LINGUAGEM MAIS ACESSÍVEL PARA O PÚBLICO GERAL.

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR A PUBLICAÇÃO NA ÍNTEGRA](#)



O Terceiro Setor tem uma contribuição intangível à sociedade. No entanto, eu não tenho dúvidas de que mensurar e apresentar dados e números em iniciativas como esta, é muito importante para levar a uma melhor compreensão do tamanho e a relevância do setor para o país. É preciso reconhecer sobretudo o setor como um braço importante do Estado e, portanto, a demanda por legislações favoráveis a doações e a investimentos nestas organizações. Quanto mais se investir mais no setor, maior será o retorno para a sociedade.”

(Custódio Pereira, presidente do FONIF - Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas)

Através da revisão bibliográfica, foi possível ter uma variedade de metodologias com o foco de quantificar a importância econômica do Terceiro Setor em diferentes economias (mais ou menos desenvolvidas). No entanto, em todas as publicações avaliadas, o Terceiro Setor é visto de uma maneira isolada, desconsiderando a sua participação no funcionamento de outras cadeias de valor, como comprador de insumos e/ou vendedor de algum bem/serviço. Diante dessa constatação, é possível afirmar que as análises promovidas neste relatório expandem o raciocínio acerca do papel econômico das atividades do Terceiro Setor. (Fipe)

3

CONTRIBUIÇÃO DO SETOR PARA O PIB, POR ATIVIDADE E AGREGADA

A contribuição econômica de um setor não se define apenas a partir de sua participação direta no PIB ou por indicadores de ocupação e remuneração. Além disso, existem os **efeitos indiretos** provenientes das relações comerciais que o setor alvo tem com os demais setores da economia. Ou seja, quando a atividade econômica adquire insumos de fornecedores, que também geram valor, postos de trabalho e renda.

Cabe ressaltar que, **quanto maior o nível de interdependência deste setor em relação aos demais, maior será o impacto sistêmico na economia.**

O estudo apresenta os resultados obtidos então da análise individual e total das estruturas produtivas das quatro atividades econômicas do Terceiro Setor detalhadas, com base na matriz de insumo-produto brasileira de 2015³.



VALOR ADICIONADO BRUTO – valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao Produto Interno Bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

³ 2015 é o ano mais recente com o nível de informação requerido pela metodologia. Escolher outro ano traria resultados um pouco mais atualizados porém com um nível de robustez menor

Considerando a análise feita a partir destas quatro atividades econômicas e do Terceiro Setor em conjunto (efeitos diretos e indiretos), é possível concluir que:

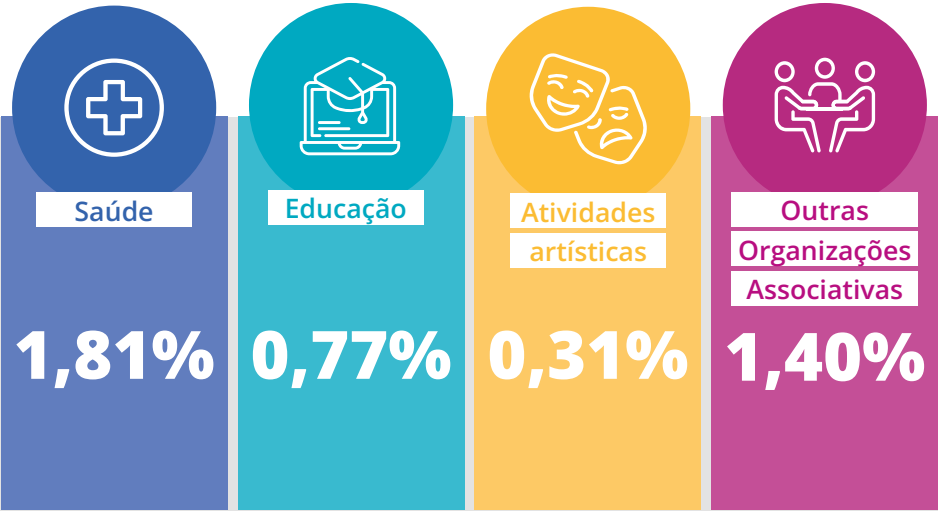


As atividades do Terceiro Setor contribuem **4,27%** do valor adicionado (PIB) brasileiro.



Montante equivalente a mais de **R\$220 bilhões** (equivaleria a **R\$423 bilhões** em 2022*)

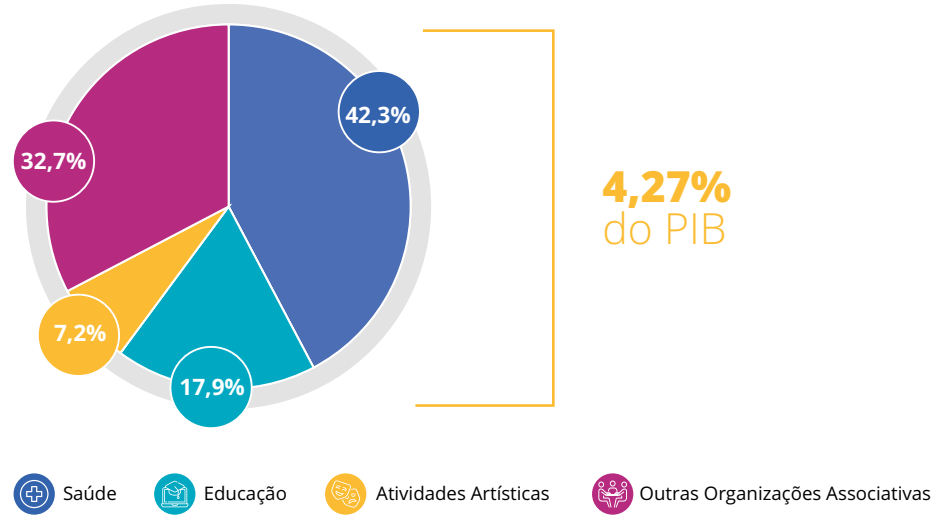
Divisão por atividade



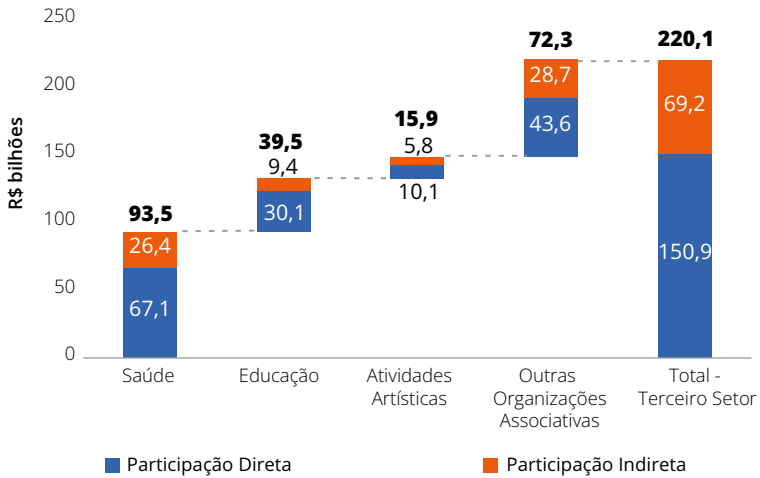
*Estimativa da Sitawi com base no PIB Brasileiro de 2022 a preços correntes

O gráfico abaixo detalha a contribuição de cada atividade econômica dentro do resultado total do Terceiro Setor:

PARTICIPAÇÃO DE ATIVIDADES DO TERCEIRO SETOR NO VALOR ADICIONADO

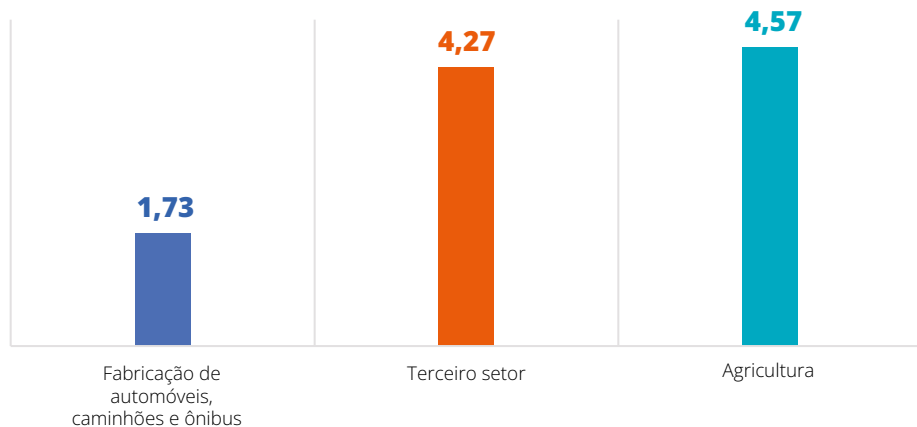


IMPACTO DIRETO E INDIRETO DO TERCEIRO SETOR NO PIB



Para fins de comparação, e utilizando a mesma metodologia, em termos de contribuição para o PIB, o Terceiro Setor se situa entre os setores de Fabricação de Automóveis, Caminhões e Ônibus e o Setor de Agricultura.

PARTICIPAÇÃO DE SETORES ECONÔMICOS DO PIB (%)



Pesquisas como esta colocam o Terceiro Setor na pauta da agenda pública, pois trazem de forma bem clara o peso econômico que essas organizações têm: contratando serviços, empregando pessoas, arrecadando doações, etc. O governo já vem trabalhando de forma significativa em parceria com o setor sem fins lucrativos, em especial nas áreas de educação, saúde e cultura. Reconhecer a importância econômica e estratégica do Terceiro Setor é uma das formas de desburocratizar essa relação, diminuindo a desconfiança que muitas vezes limita a ação das OSCs."

(Fernando Nogueira - Diretor Executivo Associação Brasileira de Captadores de Recursos - ABCR)

4

OUTROS INDICADORES DE CONTRIBUIÇÃO DO SETOR POR ATIVIDADE ECONÔMICA

Conforme mencionado anteriormente, o objetivo da metodologia adotada é analisar, portanto, **quanto a produção total de uma economia poderia mudar (ou reduzir) se um setor em particular fosse removido**. Dessa maneira, a análise permite revelar a magnitude da cadeia de valor associada a um determinado setor. Ou seja, sua relevância dentro do contexto de todas as atividades econômicas.

A partir da simulação da remoção individual de cada atividade e da extração conjunta, foram interpretados seguintes resultados para as variáveis econômicas **Ocupação e Valor de Produção**:

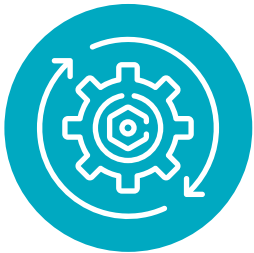


5,88%

dos postos de trabalho do Brasil estão no Terceiro Setor.



Isso representa mais de **6 milhões** de postos de trabalho.



3,93%

do Valor de Produção do Brasil é gerado no Terceiro Setor.

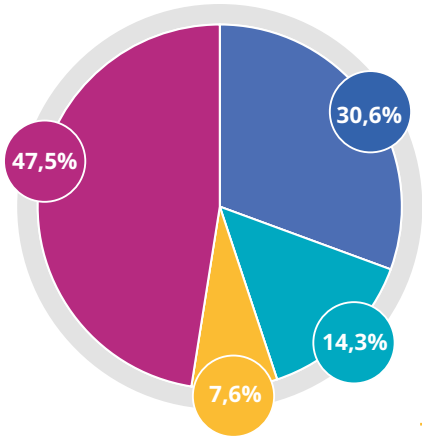


Equivalente a mais de **R\$400 bilhões**

PARTICIPAÇÃO DO SETOR PARA A GERAÇÃO DE OCUPAÇÃO NO BRASIL

	Ocupação diretos (milhões)	Ocupação diretos + indiretos (milhões)	% total da participação
 Saúde	1,3	1,8	1,81%
 Educação	0,7	0,9	0,85%
 Atividades Artísticas	0,4	0,5	0,45%
 Outras Organizações Associativas	2,3	2,9	2,81%
Total - Terceiro Setor	4,7	6,0	5,88%

PARTICIPAÇÃO DE ATIVIDADES DO TERCEIRO SETOR NA OCUPAÇÃO



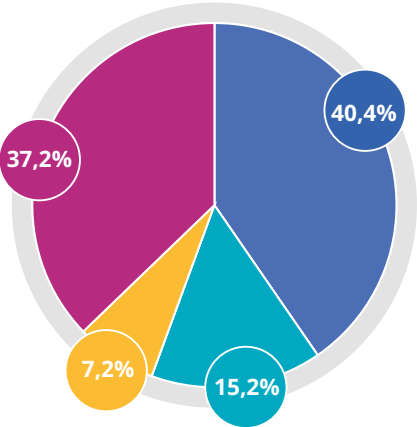
5,88% da ocupação

6 milhões de postos de trabalho

PARTICIPAÇÃO DO SETOR PARA O VALOR DE PRODUÇÃO NO BRASIL

	Valor de Produção Direta (R\$ milhões)	Valor de Produção Direta + Indireta (R\$ milhões)	% total da participação
 Saúde	112,0	163,6	1,60%
 Educação	43,6	61,6	0,60%
 Atividades Artísticas	18,2	28,9	0,28%
 Outras Organizações Associativas	89,3	150,6	1,47%
Total - Terceiro Setor	263,1	402,4	3,93%

PARTICIPAÇÃO DE ATIVIDADES DO TERCEIRO SETOR NO VALOR DE PRODUÇÃO



3,93%
da produção

R\$ 402
bilhões
de valor de
produção

Adicionalmente,
o Terceiro Setor gera
R\$86,4 bilhões anuais
em remuneração (salários +
contribuições sociais):

 Saúde: **R\$34,1B**

 Educação: **R\$22,3B**

 Atividades Artísticas: **R\$5,8B**

 Outras Organizações Associativas: **R\$24,2B**

A pesquisa traz uma resposta quantitativa que ajuda a tornar visível um gigante e abre portas para o diálogo embasado. A construção de consensos só é possível quando o cenário está claro para ambas as partes. Dar contornos mais bem definidos à relevância do Terceiro Setor permite à sociedade e aos tomadores de decisão, tomarem decisões mais conscientes, consistentes e transparentes."

(Carola Matarazzo - Diretora Executiva Movimento Bem Maior)

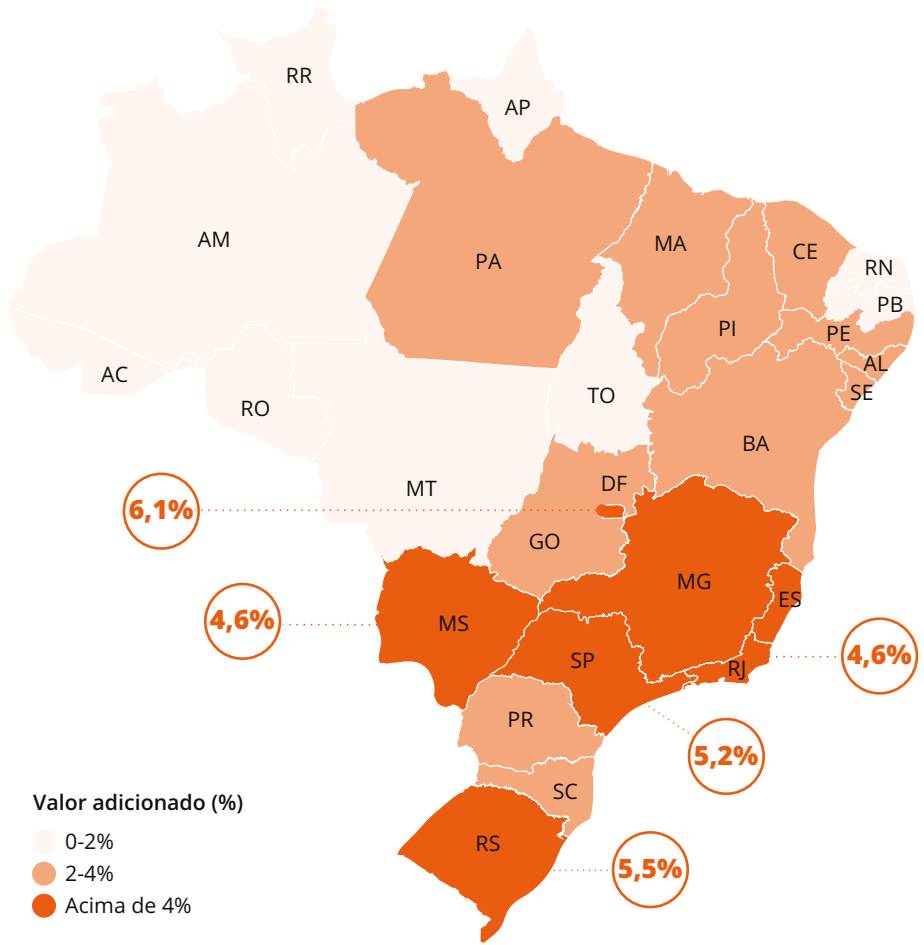


5 IMPORTÂNCIA REGIONAL DAS ATIVIDADES DO TERCEIRO SETOR | INDICADORES DE CONTRIBUIÇÃO

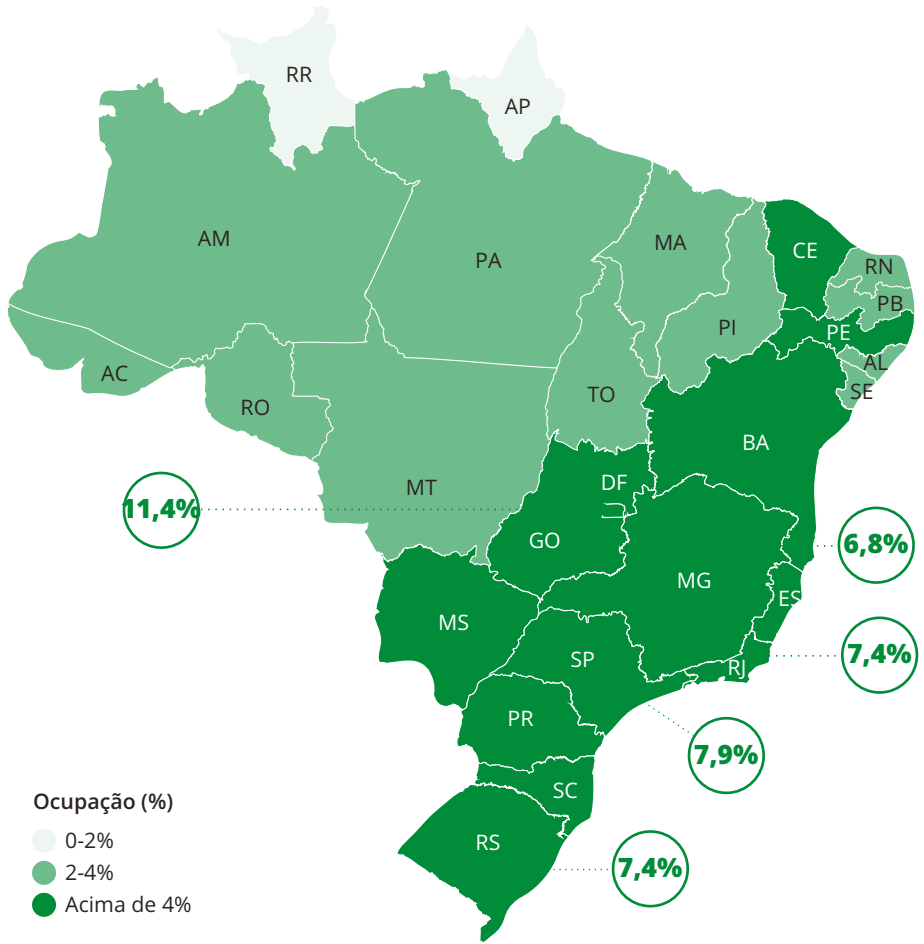
Os resultados da análise podem ser utilizados para responder à seguinte pergunta: **Qual a relevância econômica das atividades do Terceiro Setor para cada estado do Brasil?**

Os gráficos a seguir demonstram a contribuição do Terceiro Setor nos estados em termos de valor adicionado (PIB), % do total de ocupação e valor de produção.

CONTRIBUIÇÃO DO TERCEIRO SETOR PARA O VALOR ADICIONADO (PIB)

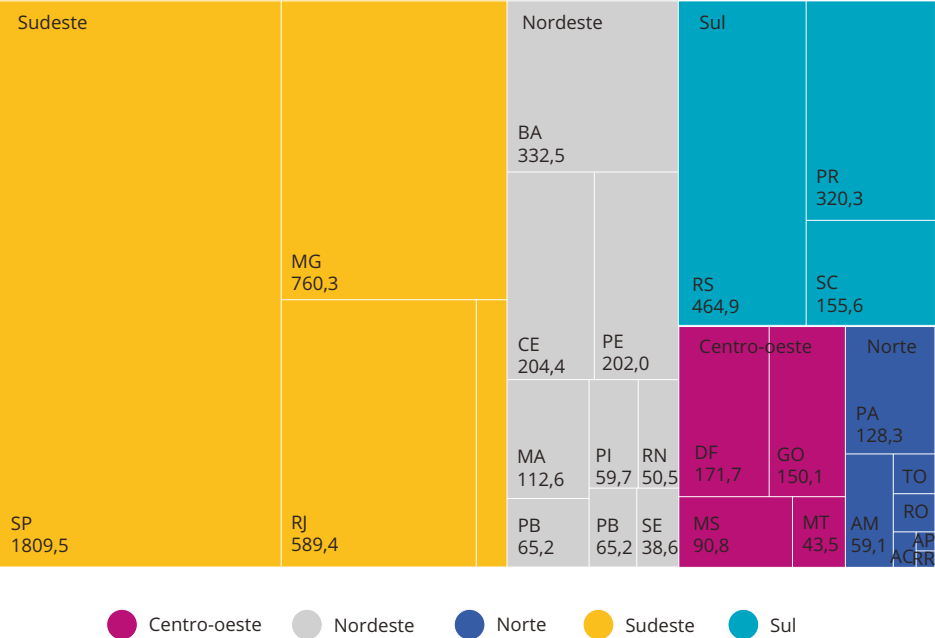


CONTRIBUIÇÃO DO TERCEIRO SETOR PARA A OCUPAÇÃO (%)



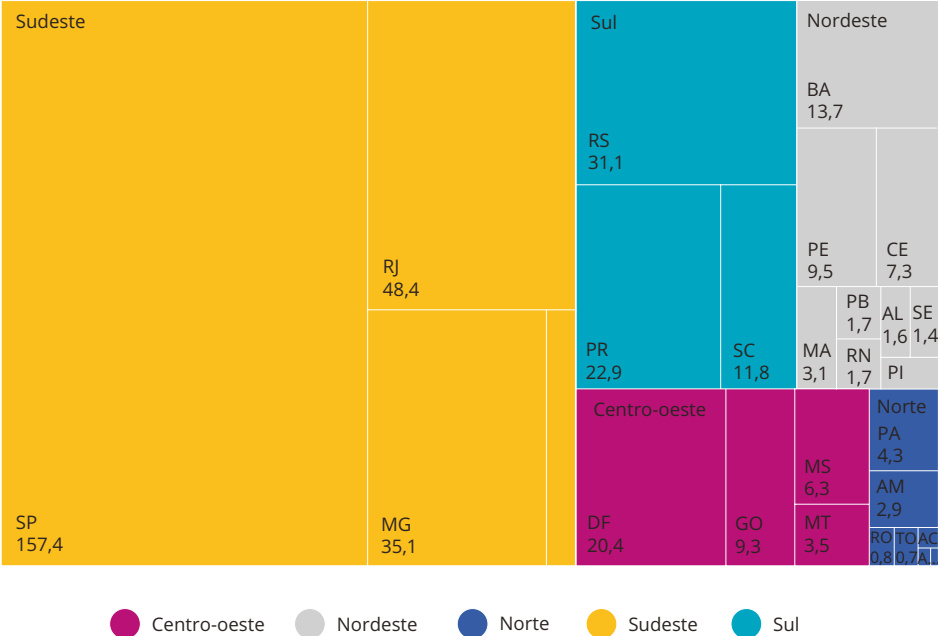
Em valores absolutos, para a variável de valor adicionado (PIB), a ausência do Terceiro Setor levaria a uma redução de **R\$ 85,2 bilhões** no estado de São Paulo, **R\$ 25,7 bilhões** no Rio de Janeiro e **R\$ 20,3 bilhões** em Minas Gerais.

IMPACTO DA EXTRAÇÃO DO TERCEIRO SETOR EM OCUPAÇÃO POR UFS
(EM MIL OCUPAÇÕES)



Com relação à variável de ocupação, haveria uma redução de **1,8 milhão** de postos de trabalho em São Paulo, **760,3 mil** postos de trabalho em Minas Gerais e **589, 4 mil** postos de trabalho no Rio de Janeiro.

IMPACTO DA EXTRAÇÃO DO TERCEIRO SETOR EM VALOR DE PRODUÇÃO
POR UFS (EM R\$ BILHÕES)



Em valor de produção, haveria uma redução de **R\$ 157,6 bilhões** no estado de São Paulo, **R\$ 48,4 bilhões** no Rio de Janeiro e **R\$ 35,1 bilhões** em Minas Gerais.



Os resultados demonstrados neste estudo ganham ainda mais relevância ao olhar a finalidade do trabalho das OSCs, que é o bem público. Do ponto de vista econômico, esse campo gera emprego, distribuição de renda e capilarização dos recursos por todo país. E por outro lado, também entrega serviço público de qualidade, direitos sociais, transparência, desenvolvimento científico e conecta o Brasil a movimentos internacionais relevantes. A construção dessa pesquisa soma então os benefícios econômicos com os argumentos éticos e políticos já reconhecidos do Terceiro Setor.”

(Rogério Silva - PACTO Organizações Regenerativas)

7

CONSIDERAÇÕES FINAIS

**4,27%****(+R\$220 bilhões)**

contribuição do Terceiro Setor
ao valor adicionado (PIB)
brasileiro.

(Equivaleria a R\$423 bilhões
em 2022*).

**5,88%**

(+6 milhões) dos postos de
trabalho gerados no Brasil
estão no Terceiro Setor.

**3,93%**

(+R\$400 bilhões) do valor de
produção do Brasil é gerado no
Terceiro Setor.

Promover o reconhecimento da atuação do Terceiro Setor não apenas em seus aspectos historicamente relevantes para o desenvolvimento social e ambiental, mas também como campo importante para a economia, é fundamental. Como um setor relativamente recente no Brasil, as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) hoje ainda se deparam visões muito distorcidas e importantes barreiras em termos de confiança e visibilidade do valor

agregado que suas atividades geram em todo o país.

Através deste estudo, buscou-se ampliar a compreensão sobre a contribuição das atividades de diferentes segmentos do Terceiro Setor, pautada por variáveis econômicas relevantes como sua participação na composição do PIB, na geração de postos de trabalho e no valor de produção da economia. Com a abordagem utilizada, foi possível mensurar a importância do Terceiro Setor não somente de forma isolada e intrasetorial, mas também por seus encadeamentos com outros setores, ou seja, nos efeitos econômicos indiretos que o setor gera nas demais cadeias de valor.

Evidências sólidas como as obtidas nesta pesquisa podem e devem pautar tomadores de decisão e ampliar o diálogo intersetorial a fim de compreender e atender a demandas relevantes para o fortalecimento do Terceiro Setor, como a geração de novos incentivos econômicos, a consolidação de mecanismos legais de atuação, ou mesmo possibilitar uma maior formalização das OSCs. Que esta iniciativa represente um instrumento importante para qualificar o debate e diversificar as óticas pelas quais o Terceiro Setor é reconhecido no Brasil.



Pelo estudo fica evidente a importância do Terceiro Setor como gerador de ocupações e renda, sobretudo em educação, saúde e cultura, o que ressalta a importância do setor para nossos governantes. Creio que nossa sociedade civil precisa amadurecer bastante e entender que nosso país com tantas desigualdades só será melhor se todos agirmos em conjunto, de forma cidadã. O Estado (governo) não tem condições de fazer tudo sozinho e muito menos o terceiro setor. É preciso então trabalhar em sinergia, unindo esforços entre as áreas.”

(Dr José Luiz Egydio Setúbal - Fundação José Luiz Egydio Setúbal - FJLES)

8 ANEXOS

TABELA 1: MULTIPLICADORES DE VALOR ADICIONADO, OCUPAÇÃO E PRODUÇÃO

SETOR	Valor adicionado	Ocupação	Produção
 Saúde	1,47	1,48	1,53
 Educação	1,31	1,20	1,41
 Atividades Artísticas,	1,59	1,21	1,60
 Outras Organizações Associativas	1,66	1,26	1,69

Fonte: Fipe.

COMO ESSES VALORES DEVEM SER INTERPRETADOS?

Para a variável de produção, o multiplicador de **1,41** para o setor de Educação (Terceiro Setor) nos diz que, para **cada aumento de R\$ 1** na demanda final desse setor, um **valor adicional de R\$ 0,41** de produção da economia.

O valor adicional é proveniente da relação entre os setores econômicos. Ou seja, o setor de Educação deve estimular a produção de setores como

Atividades Imobiliárias, Outras Atividades Administrativas, Outras Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, Intermediação Financeira etc. Por sua vez, esses setores demandados devem estimular a produção de outros setores. Assim, os multiplicadores devem ser entendidos como uma **métrica de impacto econômico direto e indireto**.

Intepretações similares podem ser feitas com os demais setores.

TABELA 2: RELEVÂNCIA ECONÔMICA DE TODAS AS ATIVIDADES DO TERCEIRO SETOR PARA AS UNIDADES FEDERATIVAS DO BRASIL

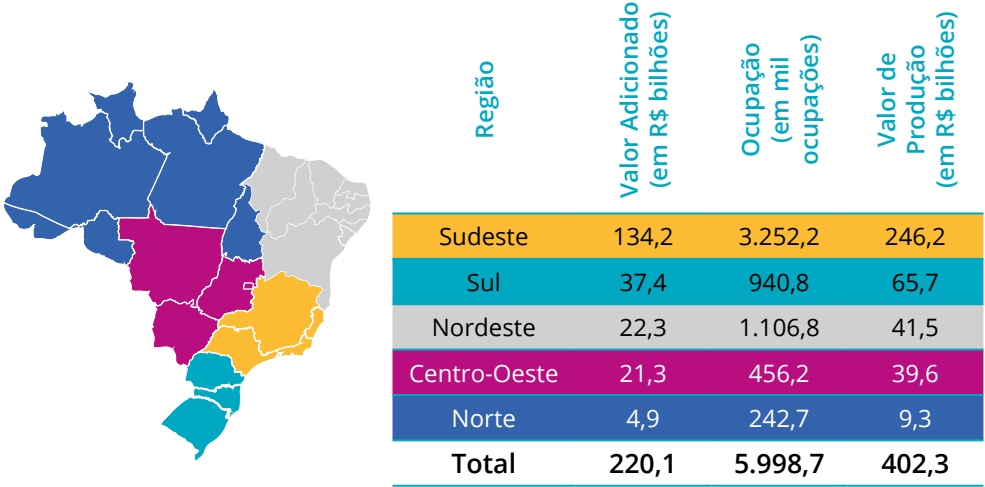
UF	Valor Adicionado (em R\$ bilhões)	Ocupação (em mil ocupações)	Valor de Produção (em R\$ bilhões)
Norte	4,9	242,7	9,3
AC	0,2	9,2	0,3
AM	1,3	59,1	2,9
AP	0,1	4,2	0,2
PA	2,5	128,3	4,3
RO	0,4	18,7	0,8
RR	0,1	3,8	0,1
TO	0,4	19,4	0,7
Nordeste	22,3	1.106,8	41,5
AL	0,9	41,4	1,6
BA	7,1	332,5	13,7
CE	4,0	204,4	7,3
MA	1,7	112,6	3,1
PB	1,0	65,2	1,7
PE	5,0	202,0	9,5
PI	0,9	59,7	1,4
RN	1,0	50,5	1,7
SE	0,8	38,6	1,4

Sudeste	134,2	3.252,2	246,2
ES	3,0	93,0	5,4
MG	20,3	760,3	35,1
RJ	25,7	589,4	48,4
SP	85,2	1.809,5	157,4

Sul	37,4	940,8	65,7
PR	12,5	320,3	22,9
RS	18,4	464,9	31,1
SC	6,5	155,6	11,8

Centro-Oeste	21,3	456,2	39,6
DF	11,3	171,7	20,4
GO	4,8	150,1	9,3
MS	3,4	90,8	6,3
MT	1,8	43,5	3,5

Fonte: Fipe



Dúvidas ou sugestões?
Entre em contato conosco
pelo email:
contact@sitawi.net

[Clique aqui para acessar a
publicação na íntegra](#)

Iniciativa:

Coordenação Geral:

Execução:



sitawi finanças
do bem

fipe
Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

Apoio Financeiro:


instituto ACP

phi
Philantropia Inteligente

 **FUNDAÇÃO**
José Luiz
Egydio Setúbal

 **MOVIMENTO**
BEM MAIOR

sitawi finanças
do bem

Teresa Bracher